

## Apresentação

MARTINO CONTU  
Presidente do Centro Studi SEA

Depois de três anos (2011-2013), a «Ammentu» alterou a sua periodicidade. Desta forma, o que era anteriormente uma publicação anual, transformou-se numa revista semestral em 2014. Depois da publicação do primeiro número do ano atual, apresentamos agora o segundo, correspondente ao semestre de julho a dezembro, isto é, a 5.<sup>a</sup> publicação da «Ammentu». Este novo número marca uma mudança de rumo na história, ainda que breve, da revista.

Em primeiro lugar, a partir deste semestre, a «Ammentu» será publicada a nível nacional, em colaboração com a editora Aipsa de Cagliari, uma empresa que conta com uma experiência importante também a nível internacional com publicações em várias línguas e uma atitude aberta em relação à colaboração e ao diálogo. Estes últimos requisitos são fundamentais ao trabalhar com realidades e contextos algo distantes de Sardenha e de Itália. Estes requisitos ganham ainda mais ênfase quando se pretende atingir objetivos que não sejam desiguais, particulares ou locais, mas sim abrangentes, envolvendo sinergias e troca de opiniões diferentes entre culturas, focos diferentes e experiências vividas noutros contextos.

A segunda novidade é o novo subtítulo da revista: «Boletim histórico e arquivístico do Mediterrâneo e das Américas». Com esta alteração, tentámos encontrar uma melhor definição da área de referência e dos interesses históricos e arquivísticos da «Ammentu», tanto na zona do Mediterrâneo e outros territórios próximos como na América, o novo continente sobre o qual a revista se tem debruçado com especial atenção nos últimos anos. Na verdade, este facto é enfatizado no Dossier que apresentamos com este número, cortesia de Nuziatella Alessandrini e Martino Contu, com o título *La emigración italiana y portuguesa a Brasil y otros países de América Latina en la edad moderna y contemporánea* (A emigração italiana e portuguesa para o Brasil e outros países da América Latina na idade moderna e contemporânea). Tudo isto implica certas alterações graduais que terão início com a renovação da Comissão de Redação, que irá adquirir uma dimensão mais internacional em sintonia com uma revista que alcançou uma boa difusão na Europa. Além disso, a revista continua a difundir-se cada vez mais, com resultados que ninguém esperaria há alguns anos, em muitos países da América Latina e cujo objetivo é expandir os seus alvos também para norte, em direção às áreas de língua inglesa e francesa do continente americano.